

COMPARAÇÃO DA ESTABILIDADE DO MEDICAMENTO HIDROCLOROTIAZIDA ENTRE FORMAS DE ARMAZENAMENTO DOMICILIAR COM AS ESPECIFICAÇÕES DO FABRICANTE

Natali Oliveira De Souza*

Marcele Souza Magalhães**

Os medicamentos possuem condições obrigatórias de armazenamento que são estabelecidas pelo fabricante a fim da manutenção da qualidade. O uso inadequado associado a um mau acondicionamento doméstico dos medicamentos são fatores que corroboram com a ineficiência terapêutica do mesmo. Essa prática de estocagem domiciliar, geralmente encontra-se de forma inadequada, o que pode levar a alterações físico-químicas e microbiológicas do produto farmacêutico. O medicamento hidroclorotiazida é da classe dos diuréticos tiazídicos, que é uma das classes que mais são utilizadas para o tratamento da hipertensão arterial. Para que um medicamento seja apropriado para o uso é primordial que ele possua estabilidade, a qual dependerá de alguns fatores intrínsecos, que estão relacionados com processos produtivos e características próprias do produto e dos fatores extrínsecos, que estão relacionados aos fatores externos ou ambientais, como por exemplo, luminosidade, temperatura, umidade, fatores esses diretamente relacionados com o armazenamento. Em vista aos grandes malefícios que a falta de estabilidade pode acarretar em um determinado produto farmacêutico será de grande importância abordar sobre a qualidade do medicamento que é armazenado conforme as determinações do fabricante em contraposição aos que são estocados nos domicílios de forma incorreta. Paralelamente a isso, o trabalho também visa abordar como o farmacêutico poderá contribuir diante essas situações de armazenamento domiciliar incorreto. Neste contexto, esse trabalho tem como objetivo geral comparar a estabilidade do medicamento comprimido hidroclorotiazida 25 mg entre diferentes formas de armazenamento domiciliar com as determinações descritas pelo fabricante. E como objetivos específicos: selecionar teoricamente os locais mais comuns para estocagem domiciliar; realizar os testes físico-químicos pertinentes para avaliação da qualidade; comparar a estabilidade do medicamento submetido a diferentes condições de armazenamento; abordar como o armazenamento incorreto pode contribuir prejudicando potencialmente o tratamento medicamentoso. O presente trabalho será uma pesquisa descritiva, com análise experimental, baseada em uma abordagem quali-quantitativa no qual irá realizar testes físico-químicos conforme metodologia descrita na Farmacopeia Brasileira V edição. Serão realizados os testes: características organolépticas, identificação, peso médio, dureza, friabilidade, desintegração, dissolução e doseamento. Espera-se com esse trabalho verificar como as condições de armazenamento domiciliar incorreto (temperatura, umidade, luminosidade) podem contribuir para a perda de estabilidade físico-química do medicamento e de que forma o profissional farmacêutico pode contribuir na orientação correta quanto a estocagem domiciliar contribuindo para a eficiência terapêutica.

Palavras-chave: Hipertensão. Hidroclorotiazida. Armazenamento. Estabilidade.

* Discente do curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: natty_so@hotmail.com.

** Esp. em Farmacologia Clínica, Bacharel em Farmácia pela UFBA e Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: celemag@hotmail.com.